

## **Análise produtiva, econômica e sanitária de suínos criados nos sistemas “wean-to-finish” e convencional de produção.**

Sandra Davi Traverso<sup>1</sup>, Elaine Melchiorretto<sup>2</sup>, José Cristani<sup>3</sup>, Wagner Consoni<sup>4</sup>, Francine Klaumann<sup>4</sup>, Aline Taiane Zimmermann<sup>5</sup>

Palavras-chave: Sanidade suína, Suinocultura intensiva, “Wean-to-finish”.

Este trabalho comparou o comportamento sanitário, econômico e zootécnico de suínos, oriundos das mesmas unidades produtoras de leitões, alojados nos sistemas “*wean-to-finish*” (WF) e convencional de produção. Os animais foram alojados, na fase de creche, em galpões WF (Grupo WF) e convencionais de criação (Grupo CC). No crescimento e terminação os dois grupos foram divididos. Parte do grupo WF foi alojado em galpão convencional e parte do grupo CC transferido ao sistema WF, formando quatro grupos, (WF, CC, CC2 e CC3). Para análise de produção calculou-se consumo médio diário de ração (CDR), ganho médio de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA). Para análise econômica determinou-se custo em ração por quilograma de ganho de peso vivo, índice de eficiência econômica (IEE) e índice de custo (IC). Para análise sanitária realizou-se monitoria clínica, laboratorial e de abate. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando-se o pacote estatístico SAS e as médias dos grupos comparadas pelo teste de Tukey (5%). Não houve diferença sanitária entre os grupos. Os maiores índices para PM, GPD e CDR finais foram do WF na fase de creche, porém a CA foi melhor do CC. No crescimento e terminação os grupos WF e CC3 terminaram com PM final semelhantes e maiores que os demais. Economicamente o grupo WF apresentou os menores custos, com diferença de até R\$ 0,09/Kg de ganho de PV comparando aos demais. Os resultados produtivos e econômico concluíram que o sistema WF é uma alternativa viável dentro da cadeia produtiva de suínos.

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento Medicina Veterinária. CAV-UDESC – Sandra.traverso@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária. CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Produção animal e alimentos. CAV-UDESC

<sup>4</sup> Mestrando do Curso de Pós graduação em Ciência Animal, CAV-UDESC

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Medicina veterinária.– CAV-UDESC